

Carta do Editor

AFnE está de volta. Desde sua interrupção em 2012, muitas coisas aconteceram no ensino de física, como o abandono dos parâmetros curriculares nacionais (PCN) e de outras diretrizes governamentais que orientaram o desenvolvimento dos currículos; as tentativas de mudança na grade curricular do Ensino Médio; as reflexões acerca da Base Nacional Comum Curricular (<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/documentos/bncc-2versao.revista.pdf>); a realização de diversos congressos e encontros sobre o ensino, a exemplo do *II World Conference on Physics Education* no Brasil; a consolidação do ENEM como porta única de acesso na maioria das instituições públicas de ensino superior; e a criação do Mestrado Nacional Profissional de Ensino de Física, mantido pela Sociedade Brasileira de Física com apoio da Capes (<http://www.sbfisica.org.br/~mnpef/>). Esses acontecimentos refletem o quanto a nossa área está crescendo e permeada por transformações.

Nesse sentido, a FnE retorna com a intenção manter a sua missão: discutir a formação e divulgação de informação sobre a física e o seu ensino, com ênfase na sala de aula, incluindo seções com pequenas mudanças no enfoque (<http://www.sbfisica.org.br/fne/>).

As novidades são a edição unicamente eletrônica, a página no Facebook e o canal do Youtube FnE. Os autores serão convidados a produzir e enviar vídeo próprio apresentando o teor de seus artigos, complementando com informações visuais relevantes. A FnE conta com nova equipe editorial formada por Giselle Watanabe (UFABC), Alexandre Tort (UFRJ), Breno Arsioli Moura (UFABC), Ildeu de Castro Moreira (UFRJ), responsável pela nossa página no Facebook, e Alexandre Gonçalves Pinheiro (UECE), e responsável

pelo nosso canal do Youtube. O Conselho Editorial encontra-se em fase de formação.

Nesse recomeço, são muitas as atrações. Em comemoração aos 100 anos da relatividade geral e a detecção das ondas gravitacionais pelo observatório americano LIGO, apresentamos o artigo de Daniel Vanzella e, pasmem, uma entrevista bem humorada com, ele mesmo, Albert Einstein, feita pelo Alexandre Medeiros e colegas, continuando a série de entrevistas com grandes vultos da ciência. Leonardo Vieira e Carlos Aguiar apresentam ideias criativas para uso de *tablets* e *smarphones* no estudo da mecânica e na seção *Faça você mesmo*, M. Lacerda e Toni Santos usam um aparato simples para verificar a lei do inverso do quadrado da distância. Na área de óptica, temos três interessantes artigos: o uso do *Google Maps* e *Google Earth* para tratar da óptica geométrica e os fenômenos de interferência e difração, respectivamente, por Jairo Ribeiro e Wagner Jardim, e a combinação de três poderosas ferramentas, *Arduino*, *Scratch* e *Tracker*, utilizadas no estudo das cores feito pela equipe da Marisa Cavalcante. A união de física e literatura é explorada por Graciela Watanabe e Graça Hosokawa por meio de atividades envolvendo contos de Machado de Assis e Guimarães Rosa. A visão do ensino de ciências praticado no Brasil nos anos 60, de Richard Feynman, na descrição de Osvaldo Frota-Pessoa, é analisada por Ildeu Moreira e Matheus Paiva no resurgimento da seção *Memórias da Física no Brasil*.

Esperamos que o leitor desfrute dessa seleção e que possa fazer parte das próximas edições.

Para submissão de artigos, leia as instruções no site da FnE e envie para fnefisicanaescola@gmail.com, Curta e comente na nossa página no Facebook.

Nelson Studart

Facebook: <https://www.facebook.com/fne2016fisicanaescola/?fref=ts>

Youtube: https://www.youtube.com/channel/UCDZjY4K2Z0GIlt_us4m4Bqg